

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

| | |
|--|---|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado | 2 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos | 4 |
| 5.4 - Programa de Integridade | 6 |
| 5.5 - Alterações significativas | 8 |

10. Comentários dos diretores

| | |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais | 9 |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro | 26 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs | 43 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 44 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas | 45 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs | 54 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados | 55 |
| 10.8 - Plano de Negócios | 56 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante | 58 |

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. os riscos para os quais se busca proteção

ii. os instrumentos utilizados para proteção

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL****a. Riscos para os quais se busca proteção:**

Risco de crédito: Para minimizar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com referência às instituições financeiras, a Companhia e suas controlada somente realizam operações com instituições financeiras de primeira linha. Para contas a receber por vendas a Companhia e sua controlada possuem ainda provisão para devedores duvidosos.

Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos: Para reduzir esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros: Visando minimizar esse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias, quando possível, aproveitando recursos incentivados de origem estatal.

Risco de taxa de câmbio: Visando a minimização deste tipo de risco a companhia mantém um SWAP natural entre importações e exportações e em alguns casos se utiliza de instrumentos derivativos para tentar amenizar tal risco.

b. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Por não ser usual a utilização de instrumentos financeiros derivativos, a companhia informa que já utilizou como proteção, o “*Swap cambial*”: operação de troca de indexadores, sobre um valor base, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da taxa CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para empréstimo em moeda estrangeira.

c. Parâmetros utilizados para o gerenciamento dos riscos

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

d. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento de riscos

A companhia está organizada por meio de sua Diretoria Administrativa que juntamente com o Conselho de Administração analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adéquam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pelo planejamento estratégico da companhia.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Os fluxos de processos e sistemas da empresa são frequentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes, tendo pleno envolvimento das áreas. Nos testes periódicos efetuados, não foram identificadas, até o momento, deficiências que possam comprometer a segurança dos controles internos. Oportuno ressaltar os benefícios, em âmbito corporativo, advindos da crescente difusão da importância da cultura de controle, investimentos em recursos tecnológicos, incremento da qualidade dos processos operacionais e administrativos e da robustez dos controles associados.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Conforme descrito no item “a”, a empresa difundiu a cultura de controle, sendo que cada setor possui recursos e treinamento específico para controle de suas atividades.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A eficiência dos controles internos é supervisionada pelo gerente de cada área que, por sua vez, se reporta à diretoria.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Visando a realização dos trabalhos de auditoria, objetivando o exame das demonstrações contábeis de 30/06/2021, a Baker Tilly do Brasil RS Auditores Independentes realizou levantamentos de rotinas e testes nos procedimentos e controles internos adotados pela Companhia.

Os auditores independentes, de modo geral, observaram que a organização e os procedimentos aplicados em todas as áreas examinadas mantêm um padrão definido e implementado pela **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil**.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Na opinião da auditoria, a área administrativa necessita de alguns aprimoramentos e ferramentas a serem disponibilizados e implementados através do sistema informatizado utilizado “Systêtil”, para a realização de tarefas cotidianas, as quais, normalmente são realizadas de forma manual pelos colaboradores.

No que tange à segregação de funções, na opinião dos auditores, as atividades desenvolvidas por colaboradores distintos, de forma que cada um dos funcionários pode desenvolver suas tarefas direcionadas a seus respectivos setores sempre sob supervisão e revisão de suas tarefas por superiores imediatos, sejam coordenadores ou a própria gerência, mantendo adequados controles e minimizando riscos operacionais.

Adicionalmente, quanto aos riscos e o nível de segurança apresentado pelo sistema de controles interno utilizado, estes foram considerados em um patamar aceitável, de baixo risco, o que possibilita que todas as operações realizadas pelos colaboradores tenham rastreabilidade e as falhas e erros sejam intencionais ou não, podem ser detectadas.

A Administração da Companhia é responsável pela implementação dos princípios fundamentais do sistema de controles internos, bem como pelo monitoramento se estão sendo seguidos, para que atinjam os objetivos de segurança determinados.

A qualidade dos controles internos dentro das organizações depende muito da utilização dos procedimentos de monitoramento e supervisão, e estes devem estar em constante aperfeiçoamento para garantir a maximização dos resultados.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Baseados em nosso conhecimento e nos trabalhos realizados pelo auditor independente para avaliar a estrutura de controles internos, que tem como objetivo garantir a adequação das demonstrações financeiras da empresa, informamos desconhecer aspectos que possam comprometer de maneira significativa a adequação das nossas demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de Integridade

A companhia se preocupa com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade e, por meio disso, e afirmam o seu comprometimento com a sociedade como um todo.

O programa de integridade contempla o Regulamento Interno, Políticas Corporativas, Canal de Ouvidoria ferramentas utilizadas para identificar potenciais riscos advindos da contratação de terceiros.

(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

A companhia possui o Regulamento Interno que estabelece diretrizes e padrões que almejam assegurar que a companhia e todos que atuam em seu nome, entendam e atuem em conformidade com a lei.

(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor

A companhia possui processo interno, vinculados as áreas de Tecnologia da Informação e Controladoria, que visam auditar as operações aonde existem riscos de integridade.

(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade

A companhia através dos departamentos de Controladoria e Tecnologia de Informação, Auditores Independentes, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, busca monitorar a eficiência dos procedimentos internos de integridade.

(iii) código de ética ou de conduta

O Regulamento Interno é aplicável a todos os funcionários e à Alta Administração Pettenati, independentemente de cargo ou funções exercidas, estendido à terceiros (exemplo: fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados)

A realização de treinamentos ocorre na integração do funcionário e/ou terceiro e também em pautas de reuniões mensais, vídeos institucionais, comunicações do endomarketing para disseminação das práticas, zelando pelo crescimento e integridade de todas as relações.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**(b) canal de denúncia**

O Canal de Ouvidoria aplica-se a profissionais e terceiros que possuem relacionamento com a companhia.

O profissional ou terceiro pode entrar em contato com o Canal de Ouvidoria através dos seguintes meios:

- Telefone: (54) 3227-7200 – Ramal 2201, durante o horário de expediente da empresa
- E-mail: taciana.bossle@pettenati.com.br
- Caixas de sugestões: localizadas juntas aos murais da companhia.

A gestão e operação do Canal de Ouvidoria é realizada pelo departamento de Recursos Humanos da empresa.

(c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

Não aplicável.

(d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10 Comentário dos diretores

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Exercício 2020/2021

O exercício 2020/2021 foi marcado na história da Pettenati como um ano de superação frente a todos os desafios e adversidades encontradas pelo caminho. Somos reconhecidos internacionalmente pela qualidade de nossos produtos e soluções têxteis, estendendo-se ao DNA da nossa gestão, relacionamento com clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente.

Seguimos mantendo o máximo cuidado e proteção dos nossos colaboradores, consolidamos nossas ações de combate ao Covid-19, tornando nossos ambientes sempre seguros. Ainda existem incertezas em relação à pandemia e seus impactos na saúde das pessoas e no cenário econômico, mas certamente estamos mais atentos e preparados.

As nossas ações estratégicas realizadas durante o exercício foram assertivas e contribuíram para a sustentação dos nossos resultados, motivos pelos quais o exercício foi marcado pelos recordes em números financeiros.

Atuamos como influenciadores positivos junto à cadeia logística e de clientes, desta forma fortalecemos o relacionamento com o mercado, e juntos criamos alternativas e aproveitamos melhores oportunidades dentro deste período sem igual.

A cada dia, estamos consolidando e ampliando o alcance no mercado das Américas e potencializando nossa reputação e escala para gerar valor e desenvolvimento, com uma estrutura cada vez mais consolidada de governança, sustentabilidade, desempenho, liderança e transparência.

A geração de valor econômico está totalmente integrada a responsabilidade social e consciência ambiental fazendo parte de nossa cultura desde a fundação em 1964. Essa postura sustentável está intrínseca à essência da empresa. Somos uma empresa multidimensional, consciente de suas múltiplas responsabilidades e comprometida com a comunidade e o futuro das novas gerações.

Diante dos resultados apresentados, a Administração da empresa agradece especialmente a todos os seus profissionais, cuja dedicação e comprometimento foram determinantes. Também agradecemos aos acionistas, pela contínua confiança depositada na empresa. Aos clientes, fornecedores, registramos a nossa gratidão à contínua parceria, suporte e confiança. O novo exercício inicia-se com boas perspectivas, estamos conectados culturalmente com a transformação digital, renovamos o nosso propósito com a Inovação e Qualidade e seguimos atuantes na evolução constante da produtividade e competitividade em nossos custos e processos. Estamos preparados para encarar os novos desafios, mudanças e para as próximas transformações que virão.

Mercado e Vendas

Controladora:

O volume de exportação de tecidos exercício 2020/2021, teve um aumento de 35% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O aumento no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se ao aumento no volume

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de vendas oriundo da melhora do mercado latino, principalmente na Argentina. A valorização do dólar tornou o preço competitivo para o mercado externo e, aliado à barreira na entrada de produtos asiáticos que essa valorização ocasionou, contribuíram para a expansão das vendas.

No mercado interno, a receita bruta no exercício apresentou crescimento de 53,9%, sendo 32% de crescimento no volume de vendas de tecidos e 22% no número de unidades de produtos confeccionados, quando relacionado ao mesmo período anterior. A reabertura gradativa do comércio, a retomada da economia desde o início do exercício, a queda nas importações de têxteis e a estratégia logística de abastecimento de matéria prima, foram os principais fatores que contribuíram para o nosso posicionamento no volume de vendas e atendimento ao mercado.

Encerramos o trimestre com 1.061 funcionários na Controladora e com um faturamento bruto per capita de R\$ 306,0 mil (R\$ 231,4 mil no período anterior), um crescimento de 32%.

Consolidado:

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 827,1 milhões ante os R\$ 520,8 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 58,8%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V., sediada em El Salvador, foi responsável por 60,7% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 502,4 milhões, superou em 63,3% em relação ao mesmo período anterior. A retomada da atividade econômica da Controlada, apesar de ter se apresentado um pouco mais lenta no primeiro semestre, acelerou-se no terceiro trimestre, principalmente a partir de fevereiro, refletindo a retomada da economia americana. No quarto trimestre houve uma consolidação dos volumes, equalizando a operação aos patamares do período pré-pandêmico.

Encerramos o trimestre com 1.745 funcionários na Companhia (incluída a Controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 474,0 mil (R\$ 331,3 mil no período anterior), um crescimento de 43%.

Resultados

Consolidado:

O recorde nos resultados da Companhia está ligado à uma combinação de fatores como recuperação de mercado pós pandemia do Covid-19, consolidação das ações tomadas no início da pandemia com redução de custos e despesas, reorganização do parque fabril para melhoramento na operação produtiva e ganho de margem bruta. O resultado também foi beneficiado pela recuperação de impostos relativos à LC 160/2017.

O lucro líquido do exercício 2020/2021 atingiu R\$ 53,1 milhões, um aumento de 7,5 p.p em comparação ao exercício anterior, onde a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 2,2 milhões. O desempenho apresentado pela Controladora, aliado a manutenção do ganho com equivalência patrimonial oriundo da Controlada foram determinantes para o alcance deste resultado. A retomada do mercado em 'V' que ocorreu no início do exercício 2020/2021 refletiu nos resultados da Companhia.

b) Estrutura de capital

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Na controladora, o perfil da dívida financeira apresenta-se de curto prazo com 72,1% contra os 72,4% registrados no exercício anterior. A Companhia apresentou caixa líquido que representa 0,2% do total do Patrimônio Líquido, quando no

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

exercício anterior apresentava endividamento líquido de 0,9% sobre o total do Patrimônio líquido. O valor total do endividamento financeiro alcançou ao final do exercício o montante de R\$ 20,9 milhões (R\$ 50,8 milhões no exercício anterior) e o caixa líquido apresentou o montante de R\$ 0,6 milhões contra um endividamento de R\$ 24,1 milhões registrados no exercício anterior.

No consolidado o perfil de dívida apresenta 44,9% vencíveis no curto prazo (54,0% no exercício anterior). O endividamento financeiro total é de R\$ 208,1 milhões contra os R\$ 231,2 milhões registrados no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido consolidado registrou o valor de R\$ 107,3 milhões contra os R\$ 112,6 milhões do exercício anterior.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações de empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos. Diante desta situação, podemos afirmar que até o momento, a Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas com prazo médio de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não temos expectativa de deficiência de liquidez, porém, caso seja necessário, podemos dispor de linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais dentro de limites já pré-aprovados e disponíveis para tomada.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

| | | | | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|-----------|-----------------------|------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Indexador | Juros | Vencimento | 30/06/2021 | 30/06/2020 | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Circulante | | | | 15.106.776 | 36.762.769 | 93.478.745 | 124.720.188 |
| Moeda Nacional | | | | 15.106.776 | 36.762.769 | 15.106.776 | 36.762.769 |
| Aval | CDI | De 2,35% a 2,98% a.a. | 2020 | - | 4.360.093 | - | 4.360.093 |
| Aval | CDI | De 2,00% a 4,80% a.a. | 2021 | 6.643.871 | 16.686.127 | 6.643.871 | 16.686.127 |
| Aval | CDI | 2,11% a.a. | 2022 | 5.129.572 | 5.129.571 | 5.129.572 | 5.129.571 |
| Aval | CDI | 4,55% a.a. | 2023 | 3.333.333 | 10.586.978 | 3.333.333 | 10.586.978 |
| Moeda Estrangeira | | | | - | - | 78.371.969 | 87.957.419 |
| Aval | | 4,75% a.a. | 2021 | - | - | 15.006.600 | 42.477.187 |
| Aval | | De 4,50% a 5,50% a.a. | 2022 | - | - | 32.514.300 | 7.308.315 |
| Aval | | De 4,75% a 5,00% a.a. | 2025 | - | - | 22.142.688 | 340.349 |

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

| | | | | | | |
|--------------------------|---------------------------|------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Promissória | De 5,00% a 7,00% a.a. | 2021 | - | - | - | 32.407.627 |
| Promissória | 5,50% a.a. | 2022 | - | - | 1.560.646 | 1.574.695 |
| Promissória | 4,75% a.a. | 2024 | - | - | 7.147.735 | 3.849.246 |
| Não Circulante | | | 5.833.333 | 14.024.649 | 114.621.538 | 106.450.306 |
| Moeda Nacional | | | 5.833.333 | 14.024.649 | 5.833.333 | 14.024.649 |
| Aval | CDI De 2,00% a 4,80% a.a. | 2021 | - | 6.524.649 | - | 6.524.649 |
| Aval | CDI 2,11% a.a. | 2022 | 2.500.000 | 7.500.000 | 2.500.000 | 7.500.000 |
| Aval | CDI 4,55% a.a. | 2023 | 3.333.333 | - | 3.333.333 | - |
| Moeda Estrangeira | | | - | - | 108.788.205 | 92.425.657 |
| Aval | 5,00% a.a. | 2022 | - | - | - | 5.476.000 |
| Aval | De 4,75% a 5,00% a.a. | 2025 | - | - | 88.143.426 | 54.760.000 |
| Promissória | 5,50% a.a. | 2022 | - | - | 1.229.306 | 3.110.412 |
| Promissória | 4,75% a.a. | 2024 | - | - | 19.415.473 | 29.079.245 |

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Dólares | 37.268.051 | 32.940.664 |

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições impostas ao emissor, à exceção da hipoteca do imóvel localizado em El Salvador, oferecida em garantia a financiamentos obtidos naquele país, que vem sendo cumprida integralmente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados. As linhas normalmente são para capital de giro, podendo ser utilizadas sem comprovação.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As principais alterações a destacar no balanço consolidado estão relacionadas abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

| Conta | 30.06.2021 | 30.06.2020 | Modificação |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 100.822.581 | 118.596.366 | Diminuição |
| Clientes | 120.825.151 | 75.011.474 | Aumento |
| Partes Relacionadas | 12.626.687 | 1.802.469 | Aumento |
| Estoques | 117.079.159 | 122.988.502 | Diminuição |
| Imobilizado | 328.571.849 | 352.071.239 | Diminuição |
| Empréstimos e financiamentos (curto prazo) | 93.478.745 | 124.720.188 | Diminuição |
| Empréstimos e financiamentos (longo prazo) | 114.621.538 | 106.450.306 | Aumento |
| Participação dos minoritário (patrimônio líquido) | 66.476.806 | 56.773.154 | Aumento |

Caixa e equivalente de caixa: a Companhia apresentou uma redução na geração de caixa, utilizando este recurso para a redução do endividamento.

Clientes: a retomada das vendas pós pandemia do Covid-19 refletiu no aumento do saldo a receber de clientes.

Partes Relacionadas: refere-se exclusivamente a operação de venda de mercadorias para as empresas que a Pettenati Centro América participa, Supertex El Salvador S.A de C.V. e Supertex Lourdes S.A. de C.V. O aumento do saldo é reflexo da retomada das vendas pós pandemia do Covid-19.

Estoques: os estoques de produtos prontos sofreram uma diminuição com base na retomada da normalidade nas vendas, antes afetadas pelas paralizações decorrentes das medidas de prevenção do Covid-19. Os estoques de matéria prima registraram aumento devido à precaução da Companhia em manter disponibilidade de estoque e não gerar risco de desabastecimento em função das instabilidades do mercado fornecedor.

Imobilizado: a Companhia segue investindo em tecnologia, substituindo alguns equipamentos na Controladora, visando equipamentos que possam trazer maior competitividade de preço e qualidade. Na Controlada neste exercício aplicou-se recursos na ampliação da área fábrica, que foram iniciados no exercício anterior, com a finalidade de aumentar a capacidade produtiva, visto que, a demanda de mercado está superior a capacidade de fábrica. No exercício houve uma redução de 29% no valor investido, quando comparado ao exercício anterior.

Empréstimos e financiamentos: Na Controladora não houve captação de recursos durante o exercício. Na Controlada ocorreu a renovação de linhas de créditos realizando o alongamento dos vencimentos, transformando parte do curto prazo e longo prazo.

Participação de minoritários: apresentou aumento em função da distribuição dos dividendos no exercício.

Nos demais itens, não houve alterações significativas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício 2019/2020

O último trimestre do exercício se mostrou bastante desafiador diante do cenário da pandemia do Covid-19, principalmente nas operações da Controlada. De forma a conter a propagação do vírus, as autoridades governamentais de El Salvador determinaram a paralização das atividades das empresas daquele país. Diante desta determinação, a Controlada interrompeu suas atividades em 23 de março de 2020, tendo retomada de atividades mínimas emergenciais (em torno de 10%) a partir 04 de maio 2020 e retomada total apenas em 17 de junho de 2020. Este cenário contribuiu para a redução do faturamento e consequente queda no resultado.

Na Controladora os impactos da pandemia do Covid-19 também foram sentidos, mas em menor proporção quando se comparado à Controlada. A Companhia, tendo como prioridade a saúde e segurança das pessoas, antecipou as férias coletivas dos setores produtivos e adotou trabalho remoto para as áreas administrativas no período de 25 de março a 24 de abril de 2020. O efeito originado dessa paralização produtiva foi o declínio no faturamento e resultado.

Finalizamos o exercício 19/20 mantendo o máximo cuidado e proteção dos nossos colaboradores, implementamos e aprimoramos nossas ações de combate ao Covid-19 e tornamos nossos ambientes cada vez mais seguros.

A nossa experiência com as crises anteriores está sendo muito importante para passarmos por este momento. Mais uma vez estamos nos reinventando e acreditamos que esta será mais uma oportunidade para o fortalecimento de nosso negócio. Garantimos neste período uma posição solidificada do caixa e estendemos apoio aos nossos clientes e parceiros, ajustamos fortemente nosso custo fixo, ajustamos as despesas, revisamos os investimentos, sempre com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital. Durante o caminho focamos em nossas prioridades estratégicas, readequamos algumas linhas de produtos, fortalecendo o volume de nossas linhas tradicionais. Além disso, adequamos o calendário de lançamentos de coleção ao novo timing vivido pelo mercado e promovemos um diálogo muito ativo junto à toda cadeia desde fornecedores até clientes, para que todos se mobilizassem e se movimentassem no mesmo sentido. Todo esse movimento de informação foi realizado de forma direta por toda a equipe comercial e respaldada por uma campanha intensa de marketing direto através de nosso site e redes sociais, sendo o Instagram a principal ferramenta.

Sempre pensando em estar ao lado nosso cliente e agora no Novo Normal, a Pettenati continua inovando e lançando linhas de tecidos como HOME COMFORT, HOME FITNESS, HOME OFFICE, entre outros.

Enfim, concluímos este ciclo mais fortes e ainda mais preparados. Aproveitamos o período da pandemia para direcionar nossa equipe de profissionais e focar em um desempenho superior, o que gerou uma grande mobilização em ações de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

melhorias e evoluções. Acreditamos fortemente que as ações estratégicas colocadas em prática no último semestre do exercício renderão resultados positivos no próximo exercício.

Mercado e Vendas

Controladora: O volume de exportação no exercício, em quantidade, teve queda de 13,7% em relação ao período anterior. Todavia, favorecidas pelo câmbio elevado, as vendas brutas aumentaram R\$ 1,3 milhões quando comparado ao exercício 18/19.

No mercado interno, o exercício iniciou com o mercado têxtil aquecido tendo um bom desempenho nos meses de 2019 e início de 2020, porém, nos meses de março e abril - período caracterizado pelo grande volume de negócios, a pandemia do Covid-19 influenciou significativamente na queda do faturamento. As vendas brutas do exercício findo em 30/06/2020, registraram o valor de R\$ 216,3 milhões, uma redução de 10% em relação ao exercício anterior, que alcançou um faturamento de R\$ 240,5 milhões.

Consolidado: As vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 473,9 milhões contra os R\$ 547,8 milhões verificados no exercício anterior, um declínio de 13,5%. A performance nas vendas foi impactada de forma significativa, nos meses de março a junho na operação da Controlada e, de março a maio na operação da Controladora, em função das restrições no combate à disseminação do Covid-19. A partir de maio e junho, iniciou-se o processo gradual de retomada das atividades e das vendas. Atualmente, o mercado encontra-se na sua normalidade, possibilitando o crescimento e a evolução nos índices para os meses subsequentes a este exercício

Resultados

Controladora: A margem líquida negativa de 1,3% sobre a receita líquida (13,0% positivo no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda brusca, estando diretamente relacionada às consequências da pandemia do Covid-19, já mencionadas no início deste relatório. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27a) e a recuperação de impostos relativo à Lei Complementar 160/2017 (nota explicativa 18d). A margem bruta apresentou queda e registrou o valor negativo de 0,8% (5,7% positivo registrados no exercício anterior), consequência principalmente da pandemia do Covid-19. Os reflexos foram um menor volume de vendas no último trimestre do exercício, com menor diluição dos custos fixos; dos custos com rescisões e do ajuste a valor de mercado

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dos estoques. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 12,8% da receita líquida (3,8% negativo no mesmo período do exercício anterior).

Consolidado: O resultado líquido negativo apresentado foi de 0,5% sobre a receita líquida (4,4% positivo no mesmo período do exercício anterior), diante de um cenário de paralisação das atividades em meados de março em virtude da pandemia do Covid-19. O lucro líquido obtido pela Controlada de El Salvador, reduziu 55,3%, devido à diminuição de faturamento no período e aos gastos relacionados ao Covid-19. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 08) foram de 6,8% (12,9% no mesmo período anterior). As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,4% sobre a Receita Líquida (19,3% no mesmo período do exercício anterior).

b) Estrutura de capital

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Na controladora, o perfil da dívida financeira apresenta-se de curto prazo com 72,4% contra os 67,6% registrados no exercício anterior. O total do endividamento financeiro líquido representa 9,8% do Patrimônio Líquido da empresa e 6,8% dos recursos totais (0,9% e 0,6% respectivamente no exercício anterior). O valor total do endividamento financeiro alcançou ao final do exercício o montante de R\$ 50,8 milhões (R\$ 34,1 milhões no exercício anterior) e o endividamento financeiro líquido apresentou o montante de R\$ 24,1 milhões contra os R\$ 1,7 milhões registrados no exercício anterior.

No consolidado o perfil de dívida apresenta 54,0% vencíveis no curto prazo (52,4% no exercício anterior). O endividamento financeiro total é de R\$ 231,2 milhões contra os R\$ 107,3 milhões registrados no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido consolidado registrou o valor de R\$ 112,6 milhões contra os R\$ 48,7 milhões do exercício anterior

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações de empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos. Diante desta situação, podemos afirmar que até o momento, a Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas com prazo médio de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Não temos expectativa de deficiência de liquidez, porém, caso seja necessário, podemos dispor de linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais dentro de limites já pré-aprovados e disponíveis para tomada.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes****ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

| Modalidade | Garantia | Vcto. | Banco | Encargos | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|-------------------|-------------|--------|---------------------------------|------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | Final | | | 30/jun/2020 | 30/jun/2019 | 30/jun/2020 | 30/jun/2019 |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Capital de Giro | Aval | jan/21 | Davivienda International -Miami | 4,75% a.a | | | 30.149.791 | |
| | | mai/25 | Davivienda International -Miami | 5,00% a.a | | | 55.100.349 | |
| | | fev/21 | Davivienda Salvadoreño | 4,75% a.a | | | 12.327.396 | |
| | | fev/22 | Davivienda Salvadoreño | 5,00% a.a | | | 12.784.315 | 20.193.195 |
| | | abr/23 | Davivienda Salvadoreño | 5,50% a.a | | | | 14.056.898 |
| | Promissória | jan/20 | Banco de América Central | 5,00% a.a | | | | 19.169.546 |
| | | mar/20 | Banco de América Central | 5,00% a.a | | | | 3.845.772 |
| | | jan/21 | Banco de América Central | 5,00% a.a | | | 5.486.473 | |
| | | mar/21 | Banco de América Central | 6,50% a.a | | | 16.460.094 | |
| | | mar/21 | Banco de América Central | 7,00% a.a | | | 4.955.735 | |
| | | abr/21 | Banco de América Central | 7,00% a.a | | | 5.505.325 | |
| | | mar/22 | Banco de América Central | 5,50% a.a | | | 4.685.107 | 11.537.316 |
| | | dez/24 | Banco de América Central | 4,75% a.a | | | 32.928.491 | 4.350.817 |
| Moeda Nacional | | | | | | | | |
| Capital de Giro | Aval | abr/23 | Banco do Brasil | 100% CDI + 4,55% a.a | 10.000.000 | | 10.000.000 | |
| | | nov/20 | Itaú | 100%CDI + 2,3700% a.a | 1.173.651 | 3.536.863 | 1.173.651 | 3.536.863 |
| | | jul/21 | Itaú | 100% CDI +2,5248% a.a | 7.718.181 | 13.025.684 | 7.718.181 | 13.025.684 |
| | | set/21 | Itaú | 100% CDI + 4,8000% a.a | 1.692.196 | 2.373.731 | 1.692.196 | 2.373.731 |
| | | jul/19 | Santander | 100% CDI + 4,0800% a.a | | 1.227.157 | | 1.227.157 |
| | | out/20 | Santander | 100% CDI + 2,9800% a.a | 1.687.803 | 5.093.819 | 1.687.803 | 5.093.819 |
| | | dez/20 | Santander | 100% CDI + 2,3520% a.a | 1.529.793 | 4.542.996 | 1.529.793 | 4.542.996 |
| | | mar/21 | Santander | 100% CDI + 3,9600% a.a | 7.126.896 | | 7.126.896 | |

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

| | | | | | | | |
|--|----------------|-----------|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | jul/21 | Santander | 100% CDI + 2,3250% a.a | 2.610.078 | 4.350.698 | 2.610.078 | 4.350.698 |
| | nov/21 | Santander | 100% CDI + 2,000% a.a | 4.529.294 | | 4.529.294 | |
| | ago/22 | Santander | 100% CDI + 2,1100% a.a | 12.719.526 | | 12.719.526 | |
| | TOTAL | | | 50.787.418 | 34.150.948 | 231.170.494 | 107.304.492 |
| | Circulante | | | 36.762.769 | 23.084.966 | 124.720.188 | 56.250.171 |
| | Não Circulante | | | 14.024.649 | 11.065.982 | 106.450.306 | 51.054.321 |

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

| Moeda | 19_20 | 18_19 |
|---------|------------|------------|
| Dólares | 32.836.724 | 19.092.166 |

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições impostas ao emissor, à exceção da hipoteca do imóvel localizado em El Salvador, oferecida em garantia a financiamentos obtidos naquele país, que vem sendo cumprida integralmente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados. As linhas normalmente são para capital de giro, podendo ser utilizadas sem comprovação.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As principais alterações a destacar no balanço consolidado estão relacionadas abaixo:

| Conta | 30.06.2020 | 30.06.2019 | Modificação |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 118.596.366 | 58.592.321 | Aumento |
| Clientes | 75.011.474 | 81.838.070 | Diminuição |
| Partes Relacionadas | 1.802.469 | 8.602.699 | Diminuição |
| Estoques | 122.988.502 | 88.191.434 | Aumento |
| Imobilizado | 352.071.239 | 255.345.114 | Aumento |
| Empréstimos e financiamentos (curto prazo) | 124.720.188 | 56.250.171 | Aumento |
| Empréstimos e financiamentos (longo prazo) | 106.450.306 | 51.054.321 | Aumento |
| Participação dos minoritário (patrimônio líquido) | 56.773.154 | 42.030.926 | Aumento |

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Caixa e equivalente de caixa: a companhia optou por manter depósitos bancários na Controlada sob o risco de confisco temporário pelo governo local em função da pandemia do Covid-19. Adicionalmente, os incrementos serão utilizados para liquidação de dívidas de acordo com os vencimentos. Além disso, no período houve apreciação do Real frente ao Dólar, gerando um aumento no saldo final, decorrente de variação cambial da Controlada no exterior.

Clientes: a queda no volume de vendas da Controlada foi o motivo da redução na conta de clientes, reflexo do *lockdown* decretado na república de El Salvador em função da pandemia do Covid-19.

Partes Relacionadas: refere-se exclusivamente a operação de venda de mercadorias para as empresas que a Pettenati Centro América participa, Supertex San Salvador S.A de C.V. e Supertex Lourdes S.A. de C.V.

Estoques: os estoques de produtos prontos sofreram um aumento baseado na não efetivação das vendas nos últimos meses do exercício, em função das paralizações decorrentes das medidas de prevenção do Covid-19. Além disso, no período houve apreciação do Real frente ao Dólar, gerando um aumento no saldo final, decorrente de variação cambial da Controlada no exterior.

Imobilizado: a companhia segue investindo em tecnologia, substituindo alguns equipamentos na Controladora, visando equipamentos que possam trazer maior competitividade de preço e qualidade. Na Controlada neste exercício aplicou-se recursos na ampliação da área fábrica, com a finalidade de aumentar a capacidade produtiva, visto que, a demanda de mercado está superior a capacidade de fábrica. Além disso, no período houve apreciação do Real frente ao Dólar, gerando um aumento no saldo final, decorrente de variação cambial da Controlada no exterior.

Empréstimos e financiamentos: a Companhia, diante dos investimentos realizados no exercício, buscou linhas de créditos para expansão e modernização do seu parque fabril. A geração de caixa livre foi aplicada para pagamento de financiamentos de curto prazo. Outra estratégia, foi a renovação de linhas de créditos realizando o alongamento dos vencimentos, transformando parte do curto prazo e longo prazo. Além disso, no período houve apreciação do Real frente ao Dólar, gerando um aumento no saldo final, decorrente de variação cambial da Controlada no exterior.

Participação de minoritários: apresentou aumento principalmente pela apreciação do Real frente ao Dólar, gerando um aumento no saldo final, decorrente de variação cambial da Controlada no exterior. Em contrapartida, também houve por causa da distribuição parcial dos dividendos no exercício.

Nos demais itens, não houve alterações significativas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício 2018/2019

O exercício foi caracterizado por diversos fatores no plano econômico e político, os quais passamos a sintetizar:

No início do exercício, tivemos o cenário político como principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos geraram uma estagnação. A aversão ao risco fez com que as moedas estrangeiras chegassem a patamares elevados.

A eleição de um novo presidente trouxe um ânimo diferente ao mercado, uma vez que sua campanha se baseou nas propostas de fortalecer os pilares econômico, buscar o equilíbrio fiscal do país e estabelecer o livre comércio internacional, o que aos olhos do mercado, é visto como positivo, porém as dificuldades de articulações políticas, necessárias para que os projetos de reformas avancem, acabaram atrasando as implementações das estratégias. O exemplo disso é a Reforma da Previdência, a qual tinha como objetivo a aprovação no primeiro semestre de 2019.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos à vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. Após as eleições observou-se algumas mudanças na postura dos clientes, indicado que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada, mas o fato da economia do país não apresentar um aquecimento, mantém o cenário de retração de consumo.

Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, porém as dificuldades no mercado Argentino, ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

Mercado e Vendas

Controladora: As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém à taxa de câmbio favorável se sobrepõem aos impactos negativos, sendo assim o volume de exportação teve um crescimento de 12,7% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

No mercado interno, o exercício encerra com o mesmo panorama que iniciou, com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com as medidas do novo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no acumulado até 30/06/2019, registraram o valor de R\$ 240,5 milhões uma redução de 6,6% ante os R\$ 257,6 milhões do mesmo período do exercício anterior.

Consolidado: O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 547.812 milhões contra os R\$ 463.090 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 18,3%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

Resultados

Controladora: O resultado positivo apresentado de 13,0% da receita líquida (9,0% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 4,0 p.p., reflexo de um trabalho de recuperação dos créditos fiscais, que reverteram os efeitos da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 17,9%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS. A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 5,7% (11,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,4% da receita líquida (1,3% positivo no mesmo período do exercício anterior).

Consolidado: O resultado líquido positivo apresentado de 4,4% sobre a receita líquida (3,9% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 12,9% (15,0% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,6% sobre a Receita Líquida (16,2% no mesmo período do exercício anterior).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b) Estrutura de capital

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Na controladora, o perfil da dívida financeira apresenta-se de curto prazo com 67,6% contra os 68,7% registrados no exercício anterior. O total do endividamento financeiro líquido representa 0,9 % do Patrimônio Líquido da empresa e 0,6% dos recursos totais (10,7% e 6,9% respectivamente no exercício anterior). O valor total do endividamento financeiro alcançou ao final do exercício o montante de R\$ 34,2 milhões (R\$ 37,5 milhões no exercício anterior) e o endividamento financeiro líquido apresentou o montante de R\$ 1,6 milhões contra os R\$ 20,1 milhões registrados no exercício anterior. No consolidado o perfil de dívida apresenta-se de curto prazo com 52,4% vencíveis no curto prazo (50,1% no exercício anterior). O endividamento financeiro total é de R\$ 107,3 milhões contra os R\$ 102,8 milhões registrados no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido consolidado registrou o valor de R\$ 48,7 milhões contra os R\$ 55,6 milhões do exercício anterior.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações de empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos. Diante desta situação, podemos afirmar que até o momento, a Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas com prazo médio de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não temos expectativa de deficiência de liquidez, porém, caso seja necessário, podemos dispor de linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais dentro de limites já pré-aprovados e disponíveis para tomada.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

| Modalidade | Garantia | Vcto. | Encargos | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|-----------------|-------------|--------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Final | | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 |
| CAPITAL DE GIRO | AVAL | mar/19 | 3,15% a.a. + libor 6 a.m. | | | | 2.016.705 |
| | | mar/19 | 6,25% a.a. | | | | 4.493.098 |
| | | fev/22 | 4,5% a.a | | | 14.056.898 | 15.457.426 |
| | | fev/21 | 4,25% a.a | | | 20.193.195 | 23.223.695 |
| | PROMISSÓRIA | mar/23 | 5,5% a.a | | | 4.350.817 | 4.628.654 |
| | | abr/19 | 5% a.a | | | | 7.726.390 |
| | | abr/19 | 5% a.a | | | | 3.870.061 |
| | | abr/19 | 5% a.a | | | | 3.857.913 |
| | | jan/20 | 5% a.a | | | 3.845.772 | |
| | | mar/20 | 5% a.a | | | 11.537.316 | |
| | | abr/23 | 5,50% a.a | | | 19.169.546 | |
| CAPITAL DE GIRO | AVAL | ago/18 | 100% CDI + 4,35% a.a. | | 1.125.476 | | 1.125.476 |
| | | set/18 | 100% CDI + 4,03% a.a. | | 1.199.391 | | 1.199.391 |
| | | dez/18 | 100% CDI + 4,53% a.a. | | 1.006.771 | | 1.006.771 |
| | | out/18 | 100% CDI + 3,9% a.a. | | 1.340.589 | | 1.340.589 |
| | | jul/19 | 100% CDI + 4,08% a.a. | 1.227.157 | 2.333.333 | 1.227.157 | 2.333.333 |
| | | set/18 | 100% CDI + 4,41% a.a. | | 1.209.370 | | 1.209.370 |
| | | set/19 | 100% CDI + 4,8% a.a. | 2.373.731 | 6.386.498 | 2.373.731 | 6.386.498 |
| | | mar/19 | 100% CDI + 3,65% a.a | | 3.092.514 | | 3.092.514 |
| | | mar/19 | 100% CDI + 3,61 a.a | | 2.006.965 | | 2.006.965 |
| | | abr/19 | 100% CDI + 3,56% a.a | | 2.403.725 | | 2.403.725 |
| | | mai/19 | 100% CDI + 3,25% a.a | | 1.061.586 | | 1.061.586 |
| | | out/20 | 100% CDI + 2,98% a.a | 5.093.819 | 8.474.968 | 5.093.819 | 8.474.968 |
| | | nov/20 | 100%CDI + 2,37% a.a | 3.536.863 | 5.895.670 | 3.536.863 | 5.895.670 |
| | | jul/21 | 100% CDI +2,5248% a.a | 13.025.684 | | 13.025.684 | |
| | | jul/21 | 100% CDI+2,325% a.a | 4.350.698 | | 4.350.698 | |
| | | dez/20 | 100% CDI + 2,352% a.a | 4.542.996 | | 4.542.996 | |
| | | TOTAL | | | | 34.150.948 | 37.536.856 |
| Circulante | | | | 23.084.966 | 25.804.077 | 56.250.171 | 52.336.077 |
| Não Circulante | | | | 11.065.982 | 11.732.779 | 51.054.321 | 50.474.721 |

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

| Moeda | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 |
|---------|--------------|--------------|
| Dólares | 19.092.166 | 16.931.403 |

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições impostas ao emissor, à exceção da hipoteca do imóvel localizado em El Salvador, oferecida em garantia a financiamentos obtidos naquele país, que vem sendo cumprida integralmente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados. As linhas normalmente são para capital de giro, podendo ser utilizadas sem comprovação.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As principais alterações a destacar no balanço consolidado são:

| Conta | 30.06.2019 | 30.06.2018 | Modificação |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 58.592.321 | 47.248.592 | Aumento |
| Clientes | 81.838.070 | 75.043.849 | Aumento |
| Partes Relacionadas | 8.602.699 | 10.233.670 | Diminuição |
| Estoques | 88.191.434 | 85.309.407 | Aumento |
| Imobilizado | 255.345.114 | 233.733.097 | Aumento |
| Empréstimos e financiamentos (curto prazo) | 56.250.171 | 52.336.077 | Aumento |
| Dividendos a pagar | 56.694.990 | 41.738.797 | Aumento |
| Empréstimos e financiamentos (longo prazo) | 51.054.321 | 50.474.721 | Aumento |
| Participação dos minoritário (patrimônio líquido) | 42.030.926 | 43.078.801 | Diminuição |

Caixa e equivalente de caixa: Reflete os bons resultados e aumento de vendas apresentados pela controlada. Aproveitando esse cenário, a empresa optou pela redução do seu endividamento.

Clientes: O aumento das vendas da controlada no exercício refletiu no aumento do valor de clientes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Partes Relacionadas: Refere-se exclusivamente a operação de venda de mercadorias para as empresas que a Pettenati Centroamerica participa, Supertex San Salvador S.A de C.V. e Supertex Lourdes S.A. de C.V.

Estoques: O aumento dos estoques sofreu a influência da antecipação de produção. Devido a ociosidade de algumas máquinas, optou-se por antecipar a produção de pedidos de venda com entregas previstas para o próximo semestre.

Imobilizado: A companhia segue investindo em tecnologia, principalmente na controlada, com incremento de recursos no departamento de estamparia digital, tendência mundial, trazendo os diferenciais competitivos necessários para expansão do mercado. Também houve a implantação de sistema de energia fotovoltaico na controlada, necessário para a redução de custos.

Empréstimos e financiamentos: A Companhia, dando continuidade ao posicionamento do exercício anterior, aplicou parte de sua geração de caixa no exercício na redução do endividamento com objetivo de minimizar os efeitos da despesa de juros em seus resultados. Outra estratégia, foi a renovação de linhas de créditos realizando o alongamento dos vencimentos, transformando parte do curto prazo e longo prazo.

Dividendos a pagar: deve-se ao fato da controlada destinar dividendos, porém para os acionistas minoritários os valores ainda não foram pagos. O não pagamento à minoritários foi parte dos recursos utilizados para redução do endividamento.

Participação de minoritários: apresentou elevação principalmente por causa bons dos resultados apresentados pela controlada no exercício, que refletem diretamente nesta conta e ainda não foram destinados como dividendos a pagar visto o exercício social da controlada terminar em dez/2019.

Nos demais itens, não houve alterações significativas.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

2019/2020

O volume de exportação de tecidos exercício 2020/2021, teve um aumento de 35% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O aumento no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se ao aumento no volume de vendas oriundo da melhora do mercado latino, principalmente na Argentina. A valorização do dólar tornou o preço competitivo para o mercado externo e, aliado à barreira na entrada de produtos asiáticos que essa valorização ocasionou, contribuíram para a expansão das vendas.

No mercado interno, a receita bruta no exercício apresentou crescimento de 53,9%, sendo 32% de crescimento no volume de vendas de tecidos e 22% no número de unidades de produtos confeccionados, quando relacionado ao mesmo período anterior. A reabertura gradativa do comércio, a retomada da economia desde o início do exercício, a queda nas importações de têxteis e a estratégia logística de abastecimento de matéria prima, foram os principais fatores que contribuíram para o nosso posicionamento no volume de vendas e atendimento ao mercado.

Encerramos o trimestre com 1.061 funcionários na Controladora e com um faturamento bruto per capita de R\$ 306,0 mil (R\$ 231,4 mil no período anterior), um crescimento de 32%.

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 827,1 milhões ante os R\$ 520,8 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 58,8%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V., sediada em El Salvador, foi responsável por 60,7% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 502,4 milhões, superou em 63,3% em relação ao mesmo período anterior. A retomada da atividade econômica da Controlada, apesar de ter se apresentado um pouco mais lenta no primeiro semestre, acelerou-se no terceiro trimestre, principalmente a partir de fevereiro, refletindo a retomada da economia americana. No quarto trimestre houve uma consolidação dos volumes, equalizando a operação aos patamares do período pré-pandêmico.

Encerramos o trimestre com 1.745 funcionários na Companhia (incluída a Controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 474,0 mil (R\$ 331,3 mil no período anterior), um crescimento de 43%.

O lucro líquido do exercício 2020/2021 atingiu R\$ 53,1 milhões, um aumento de 7,5 p.p em comparação ao exercício anterior, onde a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 2,2 milhões. O desempenho apresentado pela Controladora, aliado a manutenção do ganho com equivalência patrimonial oriundo da Controlada foram determinantes para o alcance deste resultado.

A retomada do mercado em 'V' que ocorreu no início do exercício 2020/2021 refletiu nos resultados da Companhia

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Os valores relacionados na tabela abaixo representam parte dos saldos contabilizados, não sendo possível a conciliação com os valores apresentados no balanço.

| | Controladora | | | |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | 30/06/2021 | | | |
| (R\$ em mil) | R\$ | U\$ | E\$ | JPY\$ |
| Clientes | 1.096.633 | 219.257 | - | - |
| Partes relacionadas | 17.506 | 3.500 | - | - |
| Dividendos a receber | 4.016.485 | 803.400 | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 3.806.481 | 585.731 | 4.958 | 18.816.950 |
| Total Ativo | 8.937.105 | 1.611.888 | 4.958 | 18.816.950 |
| Fornecedores | 4.408.914 | - | 546.179 | 26.015.780 |
| Arrendamento mercantil a pagar | 1.554.976 | - | 262.448 | - |
| Adiantamento de clientes | 3.127.704 | 625.266 | - | - |
| Total Passivo | 9.091.594 | 625.266 | 808.627 | 26.015.780 |
| Exposição líquida | (154.489) | 986.622 | (803.669) | (7.198.830) |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- d) Derivativos:** a Controladora mantém instrumentos derivativos visando a proteção de operações de importações, exportações e recebimento de dividendos de sua Controlada. Os ganhos ou perdas (resultado financeiro) são reconhecidos por competência no resultado. Os contratos de travas de importação têm seu valor desembolsado no ato do contrato, sendo registrado no Ativo pelo seu valor integral e atualizado pelo seu valor justo, enquanto os contratos de travas de exportação são registrados pelo seu valor justo. A Administração da Companhia monitora permanentemente os instrumentos financeiros derivativos. Abaixo estão apresentados os saldos dos contratos e os ganhos e perdas nos períodos:

Valores em 30/06/2021

| Vencimentos | Operação | Valor contratado US\$ | Valor contratado R\$ | Ganhos/ (Perdas) | Operações |
|-------------|----------------------|-----------------------|----------------------|------------------|-----------------|
| set/22 | Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 171.240 | Vendas futuras |
| mar/23 | Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 170.340 | Vendas futuras |
| mar/23 | Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 208.440 | Vendas futuras |
| | Total | 900.000 | 4.501.980 | 550.020 | |
| mai/22 | Travas de importação | 300.000 | 1.500.660 | (47.820) | Compras futuras |
| jun/22 | Travas de importação | 150.000 | 750.330 | 4.230 | Compras futuras |
| | Total | 450.000 | 2.250.990 | (43.590) | |

Valores em 30/06/2020

| Vencimentos | Operação | Valor contratado US\$ | Valor contratado R\$ | Ganhos/ (Perdas) | Operações |
|-------------|---------------------|-----------------------|----------------------|------------------|---------------------------|
| jul/20 | Trava de dividendos | 1.000.000 | 5.476.000 | (1.246.000) | Recebimento de dividendos |
| nov/20 | Trava de dividendos | 1.800.000 | 9.856.800 | (2.242.800) | Recebimento de dividendos |
| jan/21 | Trava de exportação | 300.000 | 1.642.800 | (388.800) | Vendas futuras |
| jan/21 | Trava de exportação | 300.000 | 1.642.800 | (367.800) | Vendas futuras |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| | | | | | |
|--------------|---------------------|------------------|-------------------|--------------------|----------------|
| fev/21 | Trava de exportação | 300.000 | 1.642.800 | (355.800) | Vendas futuras |
| Total | | 3.700.000 | 20.261.200 | (4.601.200) | |

Em relação à análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia utilizou um cenário provável com expectativa da taxa média do dólar para o ano de 2021, tendo como base o Relatório Focus de 30 de julho de 2021.

| Operação | Valor contratado US\$ | Valor contratado R\$ | Taxa de contratação | Cenário Provável | |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| | | | | Taxa dólar estimado | Ganho/ (Perda) |
| Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 5,57 | 5,10 | 141.900 |
| Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 5,57 | 5,10 | 141.000 |
| Trava de exportação | 300.000 | 1.500.660 | 5,70 | 5,10 | 179.100 |
| Travas de importação | 300.000 | 1.500.660 | 5,16 | 5,10 | (18.000) |
| Travas de importação | 150.000 | 750.330 | 4,97 | 5,10 | 19.500 |

e) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Controladora e Consolidado

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Receitas Aplicações Financeiras | 492.175 | 393.740 | 328.117 |
| 100% do CDI - Risco = redução do CDI | 2,28% | 1,82% | 1,52% |
| Despesas com financiamentos bancários | 477.434 | 596.793 | 716.152 |
| 100% do CDI - Risco = aumento do CDI | 2,28% | 2,85% | 3,42% |
| Despesa de variação cambial líquida no resultado | - | 2.138.179 | 3.499.710 |
| Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa | 5,00 | 6,25 | 7,50 |
| Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa | 5,93 | 7,41 | 8,89 |

- f) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.

2019/2020

O último trimestre do exercício se mostrou bastante desafiador diante do cenário da pandemia do Covid-19, principalmente nas operações da Controlada. De forma a conter a propagação do vírus, as autoridades governamentais de El Salvador determinaram a paralização das atividades das empresas daquele país. Diante desta determinação, a Controlada interrompeu suas atividades em 23 de março de 2020, tendo retomada de atividades mínimas emergenciais (em torno de 10%) a partir 04 de maio 2020 e retomada total apenas em 17 de junho de 2020. Este cenário contribuiu para a redução do faturamento e consequente queda no resultado.

Na Controladora os impactos da pandemia do Covid-19 também foram sentidos, mas em menor proporção quando se comparado à Controlada. A Companhia, tendo como prioridade a saúde e segurança das pessoas, antecipou as férias coletivas dos setores produtivos e adotou trabalho remoto para as áreas administrativas no período de 25 de março a 24 de abril de 2020. O efeito originado dessa paralização produtiva foi o declínio no faturamento e resultado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Adicionalmente, o resultado do exercício foi impactado pela realização dos estoques de produtos acabados, que influenciaram no valor de avaliação do valor recuperável dos estoques em 30/06/2020, sobre os quais foi registrado uma perda líquida de R\$ 3,1 milhões na controladora e R\$ 7,0 milhões no consolidado.

Durante a paralização das atividades da Controlada pelo período de *lockdown* determinado pelas autoridades locais, foi apurado um custo de produção não aplicado na ordem de R\$ 13,0 milhões, representado por custos com mão de obra, matéria prima e gastos gerais de fabricação, os quais foram reconhecidos como despesa no resultado do exercício.

Na Controlada, a queda da margem bruta teve interferência dos reflexos da pandemia do Covid-19, obtendo um menor volume de vendas no último trimestre do exercício, com menor diluição dos custos fixos e dos custos com rescisões.

Amenizando os efeitos negativos da pandemia do Covid-19 no resultado, a Companhia registrou receitas relativas ao Crédito Presumido de ICMS e à recuperação de tributos em decorrência da LC 160/2017.

Crédito Presumido de ICMS: De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia apresentou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Líquidas, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 6.251 mil (R\$ 8.134 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência até 31 de dezembro de 2020, através do Decreto (RS) 54.738 de 31 de julho de 2019.

Recuperação de tributos: A partir da Lei Complementar 160/2017, os incentivos fiscais do ICMS são considerados subvenção para investimentos e não devem ser tributados pelo IRPJ e CSLL. Diante disso, a Companhia buscou reaver estes valores que foram tributados a maior, dentro do prazo prescricional. O montante recuperado e registrado nas suas Demonstrações Financeiras como Outras Receitas Líquidas no resultado durante o exercício foi de R\$ 7.376 mil.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Na controlada, o volume de vendas do exercício 19/20 teve queda de 7% em relação ao exercício 18/19. Em relação aos meses de impacto da Pandemia que teve início em Março/20 até Junho/2020 tivemos a queda de volume acentuada de 26%.

Na Controladora, o volume do exercício 19/20 teve queda de 28% em relação ao exercício 18/19. Em relação aos meses de impacto da Pandemia que teve início em Março/20 até Junho/2020 tivemos a queda de volume acentuada de 76%.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- g) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- h) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- i) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. O montante em moeda estrangeira é de U\$ 316.043, €\$ 691.673 e JP¥\$ 39.023.670. Tais valores sujeitos a este risco são representados em R\$ da seguinte forma:

| Controladora | 19_20 | 18_19 |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|
| Clientes | 1.163.925 | 2.040.416 |
| Partes relacionadas | 1.974 | 9.805 |
| Dividendos a receber | 15.369.448 | - |
| Adiantamento a fornecedores | 855.330 | 2.157.644 |
| Total Ativo | 17.390.677 | 4.207.865 |
| Fornecedores | 7.621.583 | 5.038.433 |
| Arrendamento mercantil a pagar | 1.800.731 | 1.506.921 |
| Total Passivo | 9.422.314 | 6.545.354 |
| Exposição líquida | 7.968.363 | (2.337.489) |

- j) Derivativos:** a Companhia mantém instrumentos derivativos visando a proteção de operações de exportações e recebimento de dividendos de sua controlada no exterior. Os ganhos ou perdas (resultado financeiro) relacionadas à operação são reconhecidos por competência no resultado e o seu valor líquido apresentado no balanço patrimonial

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

dentro do grupo de Outras Contas a Pagar no Passivo Circulante. Em 30/jun/20 este valor corresponde a R\$ 4.601.200. Os valores contratados têm a seguinte composição:

| Valores contratados U\$ | Taxa média de contratação | Saldo U\$ | Resultado financeiro em R\$ |
|----------------------------|------------------------------|-----------|--------------------------------|
| 5.900.000 | 4,26 | 3.700.000 | (4.601.200) |

k) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

| Premissas | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|
| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
| Receitas Aplicações Financeiras | 565.416 | 452.333 | 376.944 | 565.416 | 452.333 | 376.944 |
| 100% do CDI - Risco = redução do CDI | 2,15% | 1,72% | 1,43% | 2,15% | 1,72% | 1,43% |
| Despesas com financiamentos bancários | 1.091.929 | 1.364.912 | 1.637.894 | 1.091.929 | 1.364.912 | 1.637.894 |
| 100% do CDI - Risco = aumento do CDI | 2,15% | 2,69% | 3,23% | 2,15% | 2,69% | 3,23% |
| Despesa de variação cambial líquida no resultado | - | 1.451.134 | 2.902.267 | - | 1.451.134 | 2.902.267 |
| Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa | 5,48 | 6,85 | 8,21 | 5,48 | 6,85 | 8,21 |
| Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa | 6,15 | 7,69 | 9,23 | 6,15 | 7,69 | 9,23 |

- I) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

Posicionamento Financeiro**CONTROLADORA**

| Indicadores (R\$ em mil) | jun/20 | jun/19 |
|----------------------------------|--------|--------|
| Endividamento Financeiro Líquido | 24.120 | 1.750 |
| Endividamento Financeiro Total | 50.787 | 34.151 |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| | | |
|---|---------|---------|
| Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido | 0,1 | 0,01 |
| Patrimônio Líquido Controladora | 246.024 | 203.782 |
| Valor Patrimonial por Ação | 5,12 | 4,24 |

CONSOLIDADO

| Indicadores (R\$ em mil) | jun/20 | jun/19 |
|--|---------|---------|
| Operacionais | | |
| Receita Líquida | 473.890 | 547.812 |
| Receitas no Brasil | 155.664 | 175.226 |
| Receitas com o Exterior | 318.226 | 372.586 |
| Lucro Bruto | 48.710 | 80.105 |
| EBITDA | 33.755 | 67.335 |
| Resultado Líquido | (2.183) | 24.309 |
| Investimentos no Imobilizado/Investimentos | 46.338 | 50.203 |
| Margens | | |
| Margem Bruta | 10,30% | 14,60% |
| Margem EBITDA | 7,10% | 12,30% |
| Margem Líquida | (0,50%) | 4,40% |

| Indicadores (R\$ em mil) | jun/20 | jun/19 |
|---|---------|---------|
| Financeiros | | |
| Endividamento Financeiro Líquido | 112.574 | 48.712 |
| Endividamento Financeiro Total | 231.170 | 107.304 |
| Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido | 0,37 | 0,2 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 302.797 | 245.813 |

RESULTADOS

Controladora A margem líquida negativa de 1,3% sobre a receita líquida (13,0% positivo no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda brusca, estando diretamente relacionada às consequências da pandemia do Covid-19, já mencionadas no início deste relatório. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27a) e a recuperação de impostos relativo à Lei Complementar 160/2017 (nota explicativa 18d).

A margem bruta apresentou queda e registrou o valor negativo de 0,8% (5,7% positivo registrados no exercício anterior), consequência principalmente da pandemia do Covid-19. Os reflexos foram um menor volume de vendas no último trimestre do exercício, com menor diluição dos custos fixos; dos custos com rescisões e do ajuste a valor de mercado dos estoques. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 12,8% da receita líquida (3,8% negativo no mesmo período do exercício anterior).

Consolidado: O resultado líquido negativo apresentado foi de 0,5% sobre a receita líquida (4,4% positivo no mesmo período do exercício anterior), diante de um cenário de paralisação das atividades em meados de março em virtude da pandemia do Covid-19. O lucro líquido obtido pela Controlada de El Salvador, reduziu 55,3%, devido à diminuição de faturamento no período e aos gastos relacionados ao Covid-19. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 08) foram de 6,8% (12,9% no mesmo período anterior). As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,4% sobre a Receita Líquida (19,3% no mesmo período do exercício anterior).

10.2. Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

2018/2019

Em que pese o trabalho de redução de custos e readequação dos níveis de produção, os fatores a destacar, que continuaram influenciando de forma significativa o resultado, foram o Crédito Presumido de ICMS e a Equivalência Patrimonial registrada.

Crédito Presumido de ICMS: De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.134 mil (R\$ 7.892 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência até 31 de Dezembro de 2020, através do Decreto (RS) 54.738 de 31 de Julho de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- m) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- n) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- o) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

| Controladora | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativo | | |
| Clientes | 2.034.512 | 2.707.071 |
| Partes Relacionadas | 9.805 | 23.290 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.157.644 | 2.594.190 |
| Passivo | | |
| Fornecedores | 5.038.433 | 1.997.448 |

p) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| Premissas | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|
| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
| Receitas Aplicações Financeiras | 2.031.928 | 1.625.543 | 1.354.619 | 2.031.928 | 1.625.543 | 1.354.619 |
| 100% do CDI - Risco = redução do CDI | 6,40% | 5,12% | 4,27% | 6,40% | 5,12% | 4,27% |
| | | | | | | |
| Despesas com financiamentos bancários | 2.185.661 | 2.732.076 | 3.278.491 | 2.185.661 | 2.732.076 | 3.278.491 |
| 100% do CDI - Risco = aumento do CDI | 6,40% | 8,00% | 9,60% | 6,40% | 8,00% | 9,60% |
| | | | | | | |
| Despesa de variação cambial líquida no resultado | - | 2.310.099 | 4.620.197 | - | 2.310.099 | 4.620.197 |
| Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa | 3,83 | 4,79 | 5,75 | 3,83 | 4,79 | 5,75 |
| Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa | 4,36 | 5,45 | 6,54 | 4,36 | 5,45 | 6,54 |

- q) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.

Posicionamento Financeiro**CONTROLADORA***em R\$ mil*

| Indicadores | Jun/19 | Jun/18 |
|---|---------|---------|
| Endividamento financeiro líquido | 1.750 | 20.091 |
| Endividamento financeiro total | 34.151 | 37.537 |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,17 | 0,20 |
| Patrimônio Líquido | 203.782 | 188.479 |
| Valor Patrimonial por ação | 4,42 | 3,92 |

CONSOLIDADO*em R\$ mil*

| Indicadores | Jul/18 a Jun/19 | Jul/17 a Jun/18 |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Operacionais | | |
| Receita Líquida | 547.812 | 463.090 |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| | | |
|--|---------|---------|
| Receitas no Brasil | 175.226 | 189.480 |
| Receitas com o exterior | 372.586 | 273.610 |
| Lucro Bruto | 80.105 | 74.978 |
| EBITDA | 67.166 | 61.475 |
| Resultado Líquido | 24.309 | 18.000 |
| Investimentos no Imobilizado/Investimentos | 47.839 | 23.008 |
| Margens | | |
| Margem Bruta | 14,6% | 16,2% |
| Margem EBITDA | 12,3% | 13,3% |
| Margem Líquida | 4,4% | 3,9% |

| Indicadores | Jun/19 | Jun/18 |
|---|---------|---------|
| Financeiros | | |
| Endividamento financeiro líquido | 48.712 | 55.562 |
| Endividamento financeiro total | 107.304 | 102.811 |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,44 | 0,44 |
| Patrimônio Líquido | 245.813 | 231.558 |

RESULTADOS

Controladora: O resultado positivo apresentado de 13,0% da receita líquida (9,0% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 4,0 p.p., reflexo de um trabalho de recuperação dos créditos fiscais, que reverteram os efeitos da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 17,9%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS. A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 5,7% (11,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,4% da receita líquida (1,3% positivo no mesmo período do exercício anterior).

Consolidado O resultado líquido positivo apresentado de 4,4% sobre a receita líquida (3,9% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 12,9% (15,0% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,6% sobre a Receita Líquida (16,2% no mesmo período do exercício anterior).

2017/2018

Em que pese o trabalho de redução de custos e readequação dos níveis de produção, os fatores a destacar, que continuaram influenciando de forma significativa o resultado, foram o Crédito Presumido de ICMS e a Equivalência Patrimonial registrada.

Crédito Presumido de ICMS: De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 7.892 mil (R\$ 9.147 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência indeterminado através do Decreto (RS) 53.644 de 17 de Julho de 2017.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- r) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- s) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- t) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

| Controladora | 30/jun./2018 | 30/jun./2017 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Ativo | | |
| Divisas em moeda estrangeira | 2.707.071 | - |
| Clientes | - | 1.330.114 |
| Partes Relacionadas | 2.594.190 | 562.322 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.707.071 | 646.816 |
| Passivo | | |
| Fornecedores | 1.997.448 | 9.589 |
| Partes Relacionadas | - | 113.066 |

u) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

| Premissas | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------------------------|--------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
| Receitas Aplicações Financeiras | 4.048.503 | 3.238.802 | 2.699.002 | 4.048.503 | 3.238.802 | 2.699.002 |
| 100% do CDI - Risco = redução do CDI | 13,00% | 10,40% | 8,67% | 13,00% | 10,40% | 8,67% |
| | | | | | | |
| Despesas com financiamentos bancários | 8.924.858 | 11.156.073 | 13.387.288 | 8.924.858 | 11.156.073 | 13.387.288 |
| 100% do CDI - Risco = aumento do CDI | 13,00% | 16,25% | 19,50% | 13,00% | 16,25% | 19,50% |
| | | | | | | |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| | | | | | | |
|--|---------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|
| Despesa de variação cambial líquida no resultado | 886.616 | 3.874.850 | 6.863.084 | 489.978 | 2.342.590 | 4.195.201 |
| Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa | 3,40 | 4,25 | 5,10 | 3,40 | 4,25 | 5,10 |
| Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa | 3,81 | 4,76 | 5,71 | 3,81 | 4,76 | 5,71 |

- v) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

Posicionamento Financeiro**CONTROLADORA***em R\$ mil*

| Indicadores | Jun/18 | Jun/17 |
|---|---------|---------|
| Endividamento financeiro líquido | 20.091 | 20.194 |
| Endividamento financeiro total | 37.537 | 50.650 |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,20 | 0,31 |
| Patrimônio Líquido | 188.479 | 162.825 |
| Valor Patrimonial por ação | 3,92 | 3,39 |

CONSOLIDADO*em R\$ mil*

| Indicadores | Jul/17 a Jun/18 | Jul/16 a Jun/17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Operacionais | | |
| Receita Líquida | 463.090 | 483.551 |
| Receitas no Brasil | 189.480 | 220.229 |
| Receitas com o exterior | 273.610 | 263.322 |
| Lucro Bruto | 74.978 | 91.642 |
| EBITDA | 61.475 | 76.590 |
| Resultado Líquido | 18.000 | 24.678 |
| Investimentos no Imobilizado/Investimentos | 23.008 | 16.082 |
| Margens | | |
| Margem Bruta | 16,2% | 18,9% |
| Margem EBITDA | 13,3% | 15,8% |
| Margem Líquida | 3,9% | 5,1% |

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

| Indicadores | Jun/18 | Jun/17 |
|---|---------|---------|
| Financeiros | | |
| Endividamento financeiro líquido | 55.562 | 67.023 |
| Endividamento financeiro total | 102.811 | 110.121 |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,44 | 0,56 |
| Patrimônio Líquido | 231.558 | 196.095 |

RESULTADOS

Controladora: O resultado positivo apresentado de 9,0% da receita líquida (10,7% no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda de 1,7 p.p., reflexo da redução de vendas no período. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimentos de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, ainda que a mesma apresentou uma redução nas margens no período, devido a competitividade que vem crescendo no mercado, porém devido a manutenção da operação em um bom nível de sua capacidade, o resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 26). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 11,5% (13,8% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 0,1% da receita líquida (2,9% positivo no mesmo período do exercício anterior).

Consolidado O resultado positivo apresentado de 3,9% da receita líquida (5,1% no mesmo período do exercício anterior), representam a manutenção dos resultados positivos, porém já trazem os efeitos da queda de receitas de vendas. No que tange a controlada, os resultados positivos apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 15,0% (18,5% no mesmo período anterior), reflexo do ajuste de margens necessários para enfrentar a concorrência. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e ao clima no inverno que não estimulou o consumo. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,2% sobre a Receita Líquida (18,9% no mesmo período do exercício anterior).

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica

c. Eventos ou operações não usuais

Nada a destacar.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houveram mudanças significativas nas práticas contábeis nos últimos três exercícios.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houveram ressalvas ou ênfases no relatório dos auditores do exercício 2020/2021

Não houveram ressalvas ou ênfases no relatório dos auditores do exercício 2019/2020

Não houveram ressalvas ou ênfases no relatório dos auditores do exercício 2018/2019

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011

Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) transcritos para Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 3 de setembro de 2021. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pela Norma Brasileira de Contabilidade (NBCTGs) e são publicadas junto com as informações financeiras consolidadas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pela Norma Brasileira de Contabilidade (NBCTGs). As informações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Informações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

Normas e interpretações vigentes e não vigentes

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas informações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas: - Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Informações financeiras individuais

Nas informações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Informações financeiras consolidadas

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua Controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

(*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Controlada pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data das informações financeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido no resultado líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo, que correspondia em 30/06/2021 a 0,86% a.m.

Os valores apresentados foram reconhecidos pelo valor líquido da provisão para perdas de crédito esperadas, calculada através de base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos, conforme previsto na NBCTG 48.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são inicialmente reconhecidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda referente à estornos de reconhecimento também são alocados no resultado. A Companhia não possui passivos financeiros designados como instrumentos de hedge.

Instrumentos financeiros derivativos

A Pettenati exporta e importa predominantemente em dólar norte-americano bem como recebe de sua Controlada, dividendos denominados em moeda estrangeira. Devido a estas operações, a Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. Para reduzir o impacto dos riscos de flutuações de taxas de câmbio no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuras, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para contratos de venda futura, de dólares norte-americanos, como forma de proteção das variações cambiais da referida moeda.

A contratação destes instrumentos financeiros pela Companhia é exclusivamente para gerenciar riscos de flutuação das taxas de câmbio, e não é utilizado com propósito especulativo. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente para validação de seus valores justos. Os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/06/2021 a 0,56% a.m., conforme notas 6 e 9.

Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

Para os demais passivos circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Investimentos

O investimento na Controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em Controlada no exterior, no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

| Contas | Controladora 30/06/2021 | Consolidado 30/06/2021 |
|-------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Imóveis | 1% | 2% |
| Máquinas e Equipamentos Industriais | 4% | 6% |

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

| Contas | Controladora 30/06/2021 | Consolidado 30/06/2021 |
|----------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Móveis e Utensílios | 7% | 8% |
| Computadores e Periféricos | 8% | 10% |
| Veículos | 2% | 6% |
| Instalações | 4% | 4% |
| Equipamento Fotovoltaico | - | 5% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis

As patentes registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

| Contas | Controladora 30/06/2021 | Consolidado 30/06/2021 |
|-------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Marcas e Patentes | 10% | 10% |
| Softwares | 15% | 16% |

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBCTG 06/IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação em exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

A depreciação do ativo de direito de uso é realizada usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,56% a.m.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Provisões, ativos e passivos contingentes

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem as receitas de juros, despesa de juros, ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao valor contábil bruto do ativo financeiro ou ao custo amortizado do passivo financeiro.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação é efetuado no mês de competência, quando atingir o lucro necessário para a distribuição.

Reconhecimento de contrato com cliente

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, bem como para as Informações financeiras consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas.

A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. Para contratos que permitem a devolução, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Nessas circunstâncias, um ativo e um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outras contas a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Informações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

Resultado por ação

O cálculo é efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Conforme Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica

b. natureza e o propósito da operação

Não se aplica

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 32,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

Segue especificação dos investimentos realizados no exercício:

| Tipo | Controladora | Consolidado |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|
| Imóveis | - | 4.910.071 |
| Máquinas e equipamentos industriais | 4.645.451 | 19.273.597 |
| Móveis e utensílios | 333.479 | 2.896.720 |
| Computadores e periféricos | 284.897 | 413.240 |
| Instalações | 1.362.868 | 4.853.844 |
| Softwares | 355.130 | 355.130 |
| Total | 6.981.825 | 32.702.602 |

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

As fontes de financiamento destes investimentos foram a própria geração de caixa, o financiamento direto com fornecedores e o capital de giro da empresa.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Nada a comentar.